

## **Mulheres são 60% das pessoas que realizam trabalhos não remunerados na Bahia, diz IBGE**

### **Notícias**

Postado em: 07/12/2017 15:20

Em 2016, das 12,2 milhões de pessoas de 14 anos ou mais de idade na Bahia, 9,984 milhões realizaram algum tipo de trabalho não remunerado: afazeres domésticos, cuidados de parentes, produção para o próprio consumo ou trabalho voluntário, por exemplo. Quase 6 em cada 10 desses 10 milhões de pessoas eram mulheres (5,8 milhões ou 58,1% do total). Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (07) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dentro da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (PNAD Contínua): Outras formas de trabalho 2016.

O IBGE mostra que as mulheres são maioria em quase todos os tipos de trabalhos não remunerados. Representavam 65,6% dos que cuidavam de outros moradores do domicílio ou de parentes que não moravam no mesmo domicílio (2,2 dos 3,3 milhões de pessoas que realizavam essa tarefa na Bahia). Eram 6 em cada 10 pessoas que realizavam afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente (59,8% dos 9,6 milhões de pessoas que cuidavam desse tipo de tarefa). E eram 62,0% dos que faziam trabalho voluntário no estado (291 mil de um total de 469 mil pessoas).

Os homens só eram mais representativos entre as pessoas que produziam bens para o próprio consumo (55,8% ou 654 mil do cerca de 1,2 milhão de baianos que realizavam esse tipo de trabalho).

Além de serem as principais realizadoras de quase todos os tipos de trabalho não remunerado na Bahia, as mulheres dedicavam pouco mais que o dobro de tempo que os homens aos cuidados de pessoas e afazeres domésticos conjuntamente. Nessas tarefas, elas gastavam 21,4 horas por semana contra 10,3 horas semanais para os homens.

A diferença era um pouco maior que a do Brasil como um todo, onde os homens dedicam, em média, 11,1 horas por semana nessas atividades, frente a 20,9 horas em média para mulheres.

Fonte: Correio da Bahia